



Música e religiosidade no 4º Encontro da Família Bortolini em Jaraguá do Sul

Página 3



Instituído Movimento Família Bortolini

Página 4

Cadastro Bortolini

Na edição anterior deste Informativo foi aberta a possibilidade de cadastramento de membros das famílias Bortolini. Neste Informativo segue uma ficha para a mesma finalidade, dando assim oportunidade para os que desejarem ou que mudaram de endereço. O envio do Informativo da Família Bortolini só pode ser feito através do endereço constante na ficha específica de cadastramento. Desde já agradecemos aos que a preenchem devidamente e a devolvem, via correio, no endereço indicado.

Comissão organizadora das Festas Bortolini

5ª Festa da Família Bortolini será promovida em abril de 2006

O município de Garibaldi, na serra gaúcha, sediará o evento

A 5ª Festa da Família Bortolini será realizada em 30 de abril de 2006, no Parque da Festa Nacional do Champanha em Garibaldi, Rio Grande do Sul. A 1ª e a 2ª Festa da Família Bortolini também aconteceram em Garibaldi. A primeira edição foi realizada em 19 de novembro de 1995, no salão comunitário do bairro Alfândega, com a participação de mais de mil pessoas. A segunda edição foi promovida em 15 de novembro de 1997, na Sede dos Motoristas reunindo cerca de 750 pessoas. Na 2ª Festa foi alterada a periodicidade do evento, de dois para três anos. A terceira edição, promovida em 30 de abril de 2000 no CTG Laço Velho em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, congregou cerca de 850 pessoas. A sede da quarta edição mudou de Estado. A promoção aconteceu em 15 de novembro de 2003 no Parque Municipal de Eventos Agropecuário em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, em 15 de novembro de 2003, também reunindo cerca de 850 pessoas.



Heriberto Bortolini

A próxima edição do evento está sendo presidida pelo empresário Heriberto Bortolini. A vice-presidência ficou a cargo do também empresário Antonio Bortolini. A secretária da 5ª Festa é Zita Bortolini, que desempenhou a mesma função na última edição do Evento. Os preparativos para o evento estão a cargo das comissões de Alimentação; Hospedagem e Recepção; Celebração Eucarística; Comunicação, Divulgação e Animação e da Tesouraria. A organização das comissões iniciou em 3 de abril deste ano, em reunião de coordenação do Movimento Família Bortolini, realizada na sede da Bortolini Móveis, em Garibaldi. O presidente da 5ª Festa da Família Bortolini afirma que não serão medidos esforços para a promoção de um grande evento, com muitas atrações. Heriberto Bortolini acrescenta que Garibaldi, mais uma vez, receberá de braços abertos os integrantes da grande família Bortolini.

Editorial

O ano de 2003 foi marcado pela realização do 4º Encontro Festivo da Família Bortolini, realizado em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, cujo programa concentrou-se no dia 15 de novembro. O objetivo de reunir famílias e proporcionar melhor e mais ampliado conhecimento entre os membros dos diferentes grupos Canello, Grécia e Marsura está sendo atingido. Fez-se presente um número apreciável de pessoas - em torno de 850 - portadores direta ou indiretamente do sobrenome Bortolini. O local escolhido em função do grupo interessado foi um fator positivo acompanhado de uma forte organização e mobilização de equipes locais, contando, também, com o apoio da comissão coordenadora do movimento Família Bortolini. Outro elemento de destaque foi a ampliação da utilização da web para a comunicação, operada por uma equipe de voluntários e competentes comunicadores. Embora já existisse uma home page Bortolini, em Jaraguá houve uma sistemática mais dinâmica com informes sempre atualizados e interativos. Na coordenação estiveram o Júlio e a Talita com suas equipes. A proposta deverá continuar, possivelmente ampliada. O próprio Informativo da Família Bortolini pode ser lido e copiado diretamente no site. É um avanço cujo alcance vai muito além do planejado, pois atinge o universo. Já temos diversos exemplos da Itália, Áustria, Canadá e México. Outros mais podem ter acessado; os citados são os que deram retorno através de e-mail.

No programa realizado houve atividades de conjunto e outras de livre opção, abrangendo os dias 14, 15 e 16. A maioria apreciou positivamente os momentos do encontro, celebração eucarística, almoço festivo, café colonial, atrações musicais, com destaque do conjunto musical de União da Vitória sob a batuta de Raulino, feira de lembranças, apresentação das delegações e conversas grupais. O local - Parque Municipal, bem apropriado foi outro fator para o sucesso, num dia de sol e temperatura amena. Pela informação do presidente Honório Olavo as colaborações e patrocínios deram muitos suportes inclusive das autoridades municipais. Pela avaliação das comissões locais, realizada em 12/02/04, o evento atingiu seus objetivos sendo do agrado geral, embora alguns senões próprios de qualquer atividade humana.

Penso e os leitores vão concordar, estamos honrando o legado de nossos ancestrais, pelo fato de recordar seus feitos de trabalho, de fé e de esperança de um futuro melhor. Não se pode comparar o bem-estar geral de hoje com a situação de cem anos atrás e em todas as regiões. A questão, no entanto, não é só recordar, mas honrar o passado com uma vida sadia e coerente com os valores herdados. O futuro de cada família e de cada portador do nome Bortolini está diretamente ligado à vivência do que nossos pais no legaram. Neste sentido a caminhada continua abrindo horizontes com novas perspectivas sem abandonar o passado como algo que simplesmente passou. Em 2006, conforme a decisão dos delegados haverá mais um encontro. Na verdade e para sistematizar será a 5ª Festa da Família Bortolini. Teremos a denominação de festas para os encontros gerais / nacionais e encontros para as reuniões festivas regionais. Até 2006 há um bom tempo para realizar algo nas regiões que se mobilizarem. A 5ª festa será em Garibaldi, no dia 30 de abril de 2006.

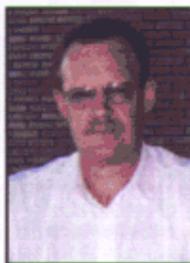
A comissão coordenadora do Movimento Família Bortolini, registra nestas páginas o agradecimento ao presidente do encontro Honório Olavo, aos coordenadores e membros das comissões que planejaram e realizaram o 4º Encontro Festivo. Um agradecimento aos colaboradores e patrocinadores pela generosidade em prol de uma causa de cidadania e fraternidade. Aos que nos honraram com sua presença e participação fica o preito da amizade e reconhecimento na esperança de proporcionar outros momentos de encontro parental.

Ir. Armando Bortolini

Expediente

Edição: Kátia Bortolini MTB 8374
 Editoração Eletrônica: Gustavo Rodrigues
 Tiragem: 2000 exemplares
 Circulação: Nacional e direcionada
 Contatos: Tática Comunicação e Engenharia
 Rua Refatti, 101, Bento Gonçalves - RS - CEP 95.700.000
 Fone/Fax (54) 454-2018 - e-mail: k.bortolini@terra.com.br

IV Encontro da Família Bortolini



* **Honório Olavo Bortolini**

Foi um grande desafio a realização de IV Encontro da Família Bortolini na cidade de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina. Lembro-me como se fosse hoje aquele distante dia 30 de abril de

2000, na bela e progressista cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, durante a realização da 3ª Festa da Família Bortolini, na reunião dos Delegados, quando nos fizemos a proposta e nós representantes de Jaraguá do Sul aceitamos organizá-la.

Aceitamos e com muita honra, e, desde então começamos a nos preocupar com a realização da mesma. Em dezembro de 2001 começamos a nos reunir com o propósito de agruparmos um bom número de pessoas dispostas em assumir um compromisso de dedicação e trabalho. Apresentamos um projeto que consistia basicamente em uma Coordenação Geral, com presidente, vice-presidente, tesoureiro e secretária, além de várias comissões, também presididas por um dos componentes. Assim foram criadas as Comissões de Recepção, Hospedagem e Despedida; Comissão de Atividades Culturais, Recreativas e Religiosas; Comissão de Divulgação e Comissão de Alimentação. Contamos, também, com o apoio inestimável dos componentes da Comissão Central do Movimento da Família Bortolini, liderada pelo Ir. Armando.

Precisávamos de dinheiro para levar adiante o Projeto então criamos o Livro Ouro, o qual rodou por várias Famílias Bortolini, com o qual arrecadamos aproximadamente R\$ 5.000,00, dinheiro que deu suporte para irmos executando aquilo que era importante e necessário para a realização do evento.

Definimos o local - Parque Municipal de Eventos (Agropecuário) e lançamos o site oficial - www.familia.bortolini.nom.br, para facilitar a comunicação.

As Comissões começaram a trabalhar os objetivos que cabia a cada uma delas. Os meses foram passando até que chegou o dia 15 NOV 2003. Tudo foi criteriosamente preparado, desde ornamentação do salão da missa, a barraca da feirinha Bortolini, a exposição de fotografias e objetos históricos, a arrumação do salão, do palco, do cadastramento, da sinalização para o local do evento, dos outdoors, da cozinha, do repertório da banda, do local preparado para tirar fotografias, dos fotógrafos e cinegrafistas, do cuidado com hospedagem dos participantes, da venda de ticket para bebida e refeições, da recepção e despedida dos convidados, da distribuição de brindes, do estacionamento dos veículos, com a qualidade da comida, da arrumação das mesas e bancos, com a sonorização dos ambientes, com a iluminação e limpeza.

Os convidados começaram a chegar e o IV Encontro da Família Bortolini teve o seu início com a realização da Missa Solene celebrada por Padres da Família Bortolini, na qual contamos com a presença honrosa do Prefeito Mu-

nicipal de Jaraguá do Sul, Sr. Irineu Passold, e ao proferir algumas palavras destacou a importância do evento para a sociedade, e, principalmente, para o grupo familiar Bortolini, pois disse ele: "não podemos perder de vista o esforço de nossos antepassados para o desenvolvimento e progresso de nossa cidade". Encerrada a celebração da Missa Solene os convidados dirigiram-se para o salão principal acompanhados pelos acordes da Banda Municipal de União da Vitória-Pr, regida pelo maestro Raulino Bortolini, que exerceu o papel de animador do evento tocando músicas do repertório italiano e brasileiro.

Foi muito visitada a Exposição de Fotografias e Objetos utilizados pelos nossos ascendentes, na cozinha, na lavoura, na carpintaria, etc., cujos materiais nos dão a dimensão das dificuldades e lutas que eles tiveram para colaborar com o desenvolvimento e progresso do Brasil, gerando, assim, bem estar para as gerações seguintes. A Feirinha Bortolini disponibilizou para venda camisetas, botões, livros, vinho entre outros objetos.

Antes de iniciar o almoço foi dado às boas vindas a todas as delegações e realizada a cerimônia de cortar a polenta acompanhada do cântico da canção La Bella Polenta. Durante o almoço foram sorteados dezenas de brindes.

Foi um dia maravilhoso, recheado de novidades, de encontros e reencontros, de novos conhecimentos e amizades, de brincadeiras para as crianças, troca de experiências e informações, descoberta de parentesco, etc.

Participaram do Encontro aproximadamente 850 pessoas de várias regiões de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e do vizinho país Paraguai, desta forma, acreditamos que atingimos os objetivos programados, ou seja: a) proporcionar a oportunidade de encontro dos Bortolini; b) resgatar hábitos culturais, sociais, religiosos, gastronômicos e recreativos; c) ampliar e estreitar laços de amizade; d) incentivar os jovens do clã a se envolverem no Movimento Família Bortolini; e) apoiar e valorizar a busca permanente de dados históricos da nossa Grande Família.

Mas o sucesso do IV Encontro da Família Bortolini, que movimentou aproximadamente R\$ 25.000,00, se deu em função de uma série de fatores convergentes, quais sejam: empenho e dedicação de todos os componentes da Coordenação Geral e das Comissões, apoio de familiares e amigos, empresas, poder público municipal, imprensa, Polícia Militar, Igreja.

Assim não podíamos deixar de agradecer e reconhecer o apoio recebido da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, do Conselho de Turismo, do Convention & visitors bureau, do Saint Sebastian Flat, da Indústria Bercas, da Sleeper Móveis Infantis, do Grupo HABG Móveis, da Indústria de Móveis Bortolini, da Ação Livre-Turismo, do SESC, da Selgron Indústria e Comércio de Máquinas, da Guindastes Jaraguá, da MAP Usinagens, da Loop e Camp - Artigos de Acampamento, da Patrulha - Artigos Militares e Círculo Italiano. Por tudo que fizeram para o nosso sucesso MUITO OBRIGADO.

Finalmente, nos sentimos orgulhosos e gratificados, pois levamos avante mais um capítulo do projeto de resgatar a história da Grande Família Bortolini - sejam todos felizes e até 2006 em GARIBALDI-RS

* *Coordenador Geral*

GRUPO



Rua Buarque de
 Macedo, 451
 Fone: (54) 462.2140
 Garibaldi-RS
www.sleeper.com.br

4º Encontro da Família Bortolini reuniu cerca de 850 pessoas

Evento aconteceu em Jaraguá do Sul, em 15 de novembro de 2003

A 4º Encontro da Família Bortolini, realizada em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, em 15 de novembro de 2003, reuniu cerca de 850 pessoas, de vários Estados do país, no Parque Municipal de Eventos Agropecuário, na rua Walter Marquardt, 910, bairro Rio Molha. A promoção, organizada por famílias Bortolini de Jaraguá do Sul, com o apoio da comissão organizadora das Encontros Bortolini, iniciou com recepção e credenciamento, seguido por missa, às 10h40min, celebrada por dez padres de sobrenome Bortolini. Continuou com almoço, sorteio de brindes e café com cuca, animados pela boa música da Banda Municipal de União da Vitória, Paraná, regida pelo maestro Raulino Bortolini. A atuação da banda, um dos pontos altos do evento, iniciou após a missa, por volta das 11h40 min e prosseguiu até cerca de 17 horas. Outros pontos altos do evento foram a celebração eucarística e o corte de uma grande polenta, com linha, a moda antiga, ao som da *La Bella Polenta*, antes do almoço Segundo avaliação da comissão

organizadora das Encontros da Família Bortolini, feita em reunião em Garibaldi em 22 de novembro de 2003, "o encontro, na sua globalidade, foi do agrado". Também foi salientado "o grande trabalho e o empenho das comissões locais, lideradas pelo Honório Olavo Bortolini, e algumas conquistas possíveis de serem mantidas no próximo encontro". Foi salientado ainda que "um dos destaques do Encontro foi a celebração eucarística, bem elaborada, com boa participação e num local muito apropriado".

Na ata dessa reunião ficou o registro "do bom planejamento, programação e realização de mais um encontro festivo, graças à valiosa colaboração das equipes que assumiram o compromisso de proporcionar momentos de encontro e aprofundamento das amizades e laços parentais entre a grande família Bortolini".

Marco na região

O 4º Encontro da Família Bortolini, um marco na região,



Comissão Geral do 4º Encontro em Jaraguá do Sul

apresentou várias inovações em relação às três edições anteriores, entre elas a utilização de *out doors* para saudar os participantes do evento e o cardápio, com pratos típicos de região de Jaraguá, caracterizado por uma mistura entre culinária alemã, italiana e húngara. A primeira edição e a segunda edição do Encontro aconteceram em Garibaldi e a terceira em Bento Gonçalves, ambos municípios da região da Serra do Rio Grande do Sul, fundados por imigrantes italianos. Nessas três primeiras edições do evento os pratos do almoço foram os típicos da colonização italiana. A primeira edição aconteceu em 19 de novembro de 1995, a segunda em 15 de novembro de 1997 e a terceira em 30 de abril de 2000.

Outra inovação da quarta edição foram os artigos do bazar, com destaque para camisetas pólo com o brasão dos Bortolini. Além disso, essa quarta edição, a exemplo das anteriores, proporcionou reencontros entre pessoas idosas, muitos deles emocionantes. "Ninhos" de vários lugares marcaram presença no evento, alegrando os organizadores e participantes.

Também foi registrada a presença de Sueli das Graças Bortolini Prado, que viajou sozinha de Belo Horizonte, Minas Gerais, para Jaraguá do Sul, em busca de informações sobre sua árvore genealógica. Conforme a comissão organizadora das Encontros Bortolini, é por esses e outros motivos que vale a pena promover os encontros nacionais.



Pessoas na missa celebrada por dez padres

Colaborações

A comissão organizadora das Festas Bortolini, com o objetivo de atender melhor à grande família na elaboração e envio do INFORMATIVO, oportuniza uma conta para os que desejarem colaborar e fazer algum depósito. A colaboração vem em benefício de todos e, qualquer depósito já tem seu destino. Conta Nº 013.00080242.6 Agência 0476 - Caixa Econômica Federal.

Outra forma de colaborar é fazer alguma publicidade de firmas e/ou produtos ligadas ou relacionadas com os Bortolini.

Desde já a comissão agradece.

Comissão organizadora das Festas Bortolini



Corte da polenta, com presença da Comissão Organizadora cantando *La Bella Polenta*

AMPLIANDO CONCEITOS EM SISTEMAS DE
MÓVEIS PARA CASA E ESCRITÓRIO!

Bortolini

Home/Office Integration System

Rua David Sartori, 1016 - Garibaldi - RS

Fone: (54) 462.1800 - Fax: (54) 462.2487 - DDI: 55 54 462.1800

bortolini@bortolini.com.br • www.bortolini.com.br

B o r c a s
Ferramentas
Diamantadas

Fone/Fax: (54) 452.4822

Rua Pernambuco, 166 - Bento Gonçalves - RS

La Cuccagna (A Cocanha)

* **Lino Bortolini**

O fenômeno da grande emigração italiana para a América, que aconteceu principalmente a partir de 1875 e que envolveu a maior parte das comunidades rurais do norte da Itália particularmente as regiões do Vêneto e do Trentino, é tema que até hoje desperta curiosidades, indagações e mesmo debates e discussões. O questionamento vem envolvendo não só os historiadores mas, e, principalmente, os descendentes daqueles que vivenciaram o dramático momento histórico vivido pelas populações camponesas, pois sabe-se que esse êxodo atingiu os segmentos mais humildes da população. A pergunta que comumente ainda se faz diz respeito às principais razões ou causas que teriam influenciado milhares de camponeses a se mudarem para outros continentes e principalmente para a América. A imprensa italiana partidária da imigração, na época, trouxe importantes referências e informações ao lado de outras fontes primárias e secundárias, descrevendo os acontecimentos internacionais reforçados por fatores nacionais e mesmo locais que contribuíram pesadamente para a precipitação do entusiasmo pela emigração. Sem dúvida alguma os meios de comunicação de massa, representados pelos jornais exerceram influência propagandística sobre as parcelas da população mais propensa a emigrar.

Os jornais foram os grandes responsáveis pela divulgação do "novo mundo", como sendo a terra prometida que, no imaginário social, serviu de propulsão fazendo com que milhares acreditassem que na América estaria o tão procurado paraíso. Todos os estudiosos da emigração afirmam que foram os meios de comunicação que alimentaram, no imaginário europeu, a idéia da busca deste "paraíso terrenal ou terra da promessa" que já fazia parte do inconsciente coletivo, pois o homem ao longo de sua história sempre o procurava e a ele sempre se referia. A lenda ou o mito da *cuccagna* informava como era agradável viver no tão sonhado mundo, pois além da abundância e da fartura, seria como viver numa eterna festa, livre das oscilações e alternâncias da vida real, da carestia, da miséria e dos sofrimentos. Segundo diziam, na terra da *cuccagna* o alimento cotidiano seria facilmente obtido, pois haveria trabalho, fartura e abundância para todos.

A América, particularmente o Brasil foi logo apontado como o paese da *cuccagna* ou país da maravilha, em razão dos exageros da imagem já mítica que os primeiros viajantes, navegadores, cronistas e escritores forneceram das terras além do Oceano, sendo que essas versões eram tão convincentes que para muitos parecia que este mundo não era ilusório, mas que existia realmente e que poderia ser o Brasil. Assim sendo, a imagem do Brasil como sendo o

país da *cuccagna*, ou cocanha em vernáculo, entrou facilmente no imaginário popular dos camponeses da Itália do Norte, quando dela se reutilizaram os propagandistas e recrutadores da emigração para difundir a idéia de emigrar para o tão sonhado mundo novo, idéia maravilhosa e mais que oportuna para aqueles que compunham o excesso populacional. Para muitos o sonho se realizou a partir de 17 de junho de 1874 quando o Governo Imperial Brasileiro assinou o Decreto nº 5.663 destinado a incrementar a política imigratória de camponeses para nosso país.

A pesquisadora Cleodes Maria Piazza Ribeiro, no artigo Paese de Cuccagna ou País das Maravilhas, publicado na obra Nós, os Ítalo Gaúchos, página 186/189, inicia a descrição de como seria o país da *cuccagna* afirmando que lá "quem menos trabalho mais ganha" e tendo por base mapa publicado no Vêneto em 1.806, ilustrado com legendas segundo as quais a terra da fartura, da riqueza fácil, cheia de delícias, sobretudo gastronômicas, era imaginada da seguinte maneira: A topografia do *Paese di Cuccagna* é dominada por uma montanha, na verdade, um vulcão que expele continuamente moedas de ouro. Como variante, nas narrativas orais, a montanha já não é de ouro mas de queijo ralado. Quando chove, nesse país, chovem pérolas e diamantes mas pode também chover raviólis. Em direção ao porto, denominado "Porto dos Ociosos" navegam embarcações carregadas de especiarias, mortadelas, toda a sorte de embutidos e presuntos. Rios de vinho grego são atravessados por pontes de fatias de melão e lados de molhos soberbos estão coalhados de polpete e fegetélle. Fornadas permanentes de pão de farinha de trigo abastecem os habitantes do lugar. Aves assadas, especialmente frangos e perdizes despencam do céu, direto sobre a mesa, enquanto as árvores

cobrem-se de frutos nos doze meses do ano. As vacas parem um vitelo ao mês e os arreios dos cavalos são de ouro, mas às rédeas são lingüiças. As margens do mar de onde agitam continuamente, peixes já cozidos, estão gelhas de pão de açúcar e no chafariz, ao lado da montanha de queijo, jorra um bom vinho malvasia. As hortaliças, no *Paese da Cuccagna*, são de massa folhada e crescem espontaneamente, embora a fábula sugira a atividade agrícola já que as enxadas e as pás são de ouro maciço. A topografia se completa com uma colina na qual está uma prisão destinada aos infratores da única lei que vigora no país: não trabalhar e gozar a vida.

É evidente que muitos, no afã de ser libertar da bruta conjuntura que vivenciavam, chegaram a levar em consideração e sopesar, senão por inteiro ao menos em parte, as vantagens mirabolantes e fantasiosas que a imprensa e os agentes da emigração alardeavam nas praças e feiras a respeito das maravilhas da América e do Brasil. Na nova pátria logo tiveram consciência de como seria a vida, isto é, sempre repleta de trabalho como costuma ser a dos pioneiros, bem diferente e sem qualquer semelhança com o imaginário da *cuccagna*. A identificação da América e do Brasil como o *Paese di Cuccagna*, ainda que a soubessem inverossímil, foi estimulante para a tomada da decisão que levou milhares a se mudarem para o Brasil, razão pela qual o mito da *cuccagna* não pode ser desconsiderado ou esquecido pelos descendentes dos valorosos imigrantes italianos que tanto contribuíram para grandeza e o bem estar da nação brasileira.

* *Sócio efetivo da Academia de Cultura de Curitiba, do Centro de Letras do Paraná e do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná*

Movimento Família Bortolini

Os membros da comissão organizadora das Festas Família Bortolini, em abril deste ano instituíram o Movimento Família Bortolini como responsável e animador das festas e encontros da família Bortolini e detentor da marca. A instituição do Movimento, segundo a comissão, foi decorrente das realizações desenvolvidas até agora e da receptividade as promoções.

A comissão Movimento Família Bortolini é constituída

pela atual comissão coordenadora das Festas Família Bortolini, presidida por Ademar Bortolini. Formam a Comissão Armando Bortolini, Almino Bortolini, Antônio Bortolini, Heriberto Bortolini, Germano Bortolini, Luis Carlos Bortolini, Paulo Bortolini, Odair Bortolini, Ivani Bortolini, Vencelino Zanetti, Zita Bortolini, Maria Bortolini Tremarin, Leonildo Tremarin, Vera Regina Bortolini e Kátia Bortolini.

As festas e encontros regionais serão coordenados por

comissões específicas de voluntários, que atuarão como responsáveis pelos respectivos eventos, tendo o apoio da Comissão Família Bortolini. Os Presidentes ou Coordenadores das festas e encontros regionais poderão fazer parte do Movimento Família Bortolini, mediante convite de seu Presidente. Em momento oportuno, será estudada a possibilidade do Movimento Família Bortolini ser transformado em Fundação ou Organização não Governamental (ONG).



Atual Estofados

Fone/Fax: (54) 454.1003

e-mail: atual@atual.estofados

Visite nosso show room

www.atualestofados.com.br

Estrada do Barracão, 1300
Bento Gonçalves - RS

V. Zanetti & Cia. Ltda.

Indústria de forro
para bolas de futebol

Rua Eduardo Duarte, 157
Fone: (54) 441.2309 - Veranópolis - RS